

# Terminologia Unificada dos Serviços de Saúde

Humberto Marques Tibúrcio

[cmhi@cmhi.bio.br](mailto:cmhi@cmhi.bio.br)

Instituída pela ANS

Consulta Pública

Quem manifestou?

ANS IN

É uma norma

Obrigatória

Penalidade para o prestador

## Objetivo

Dotar a saúde suplementar de padrão de terminologia

Padrão é a dúvida

# Aspectos práticos

Comunicação

Interoperação

Consolidação

Pesquisa

Acesso

# Padrão TUSS

Não tem padrão definido

Cópia da AMB CBHPM

# Padrão TUSS

Não utiliza as regras de notação e nomenclatura

Inclusive aquelas que o Brasil é signatário

IUPAC

IFCC

# Padrão TUSS

Confunde padrão com uniformidade

Concede formalmente a AMB a exclusividade para elaborar e manter

Como conceder exclusividade do que não é exclusivo?

# As peripécias da T USS

Código é um direito autoral da AMB

Reduz a AMB

Desatualizada técnica e cientificamente

Obriga a todos os prestadores

Todos. Inclusive os que não são alcançados pela  
AMB



# As peripécias da TUSS

Direitos exclusivos aos Médicos para alterar,  
incluir ou excluir procedimentos

# Nomes dos exames

Exame = doenças

Abreviatura

Cada, etc

Adjetivos

Número de caracteres

Mesmo código múltiplos exames

# Vantagens de um Padrão

Comunicação facilitada para todos

Acesso facilitado para os pacientes

Redução dos custos

SIL mais agéis

Estudos de custo

Em terra da saci, uma calça serve a dois!

# Vantagens de um padrão

Elimina os “de-para”

Prevalência de resultados

Frequência de distribuição dos exames

Compras, recebimento, estoque e utilização

# Padrões mundiais

Não é a TUSS

TUSS = Jaboticaba

TUSS não tem referência ou interatividade com o padrão mundial

TUSS é uma ANS IN

# Padrões mundiais

Não é a TUSS

TUSS = Jabuticaba

É o LOINC

Conjunção de esforços dos diferentes padrões

Usado no Canada, EUA, Europa, Austrália, Japão e  
Asia

Endosado pela IFCC e IUPAC

# Práticas

ANS IN

ANS esclarece a exclusividade

Tá no Rol, tá na TUSS, tá na CHPM

Tá no Rol, tá na TUSS, tá na CBHPM  
e tá no SUS



O quê fazer?

Deixar a TUSS prosseguir?

Contestar a TUSS?

O quê oferecer?

Quem assumirá o quê fazer?

Qual a representação?

Qual a aceitabilidade?

Humberto Marques Tibúrcio

[cmhi@cmhi.bio.br](mailto:cmhi@cmhi.bio.br)

31 3274 4663